

ABORDAGEM DISCENTE FRENTE ÀS ESTRATÉGIAS DE IMPLANTAÇÃO DO BIM NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DE ARQUITETURA E ENGENHARIA

Modalidade: Planejamento de incorporação do BIM na educação

ESTRUTURA

Por meio de levantamento nos anais do ENEBIM 2021 e 2022, e seguinte pesquisa exploratória na internet, foram identificados 7 grupos de diferentes universidades públicas brasileiras que realizam ações com o uso do BIM e se caracterizam como Extensão universitária, Liga, ou Grupo de Estudos.

Tabela 1: Iniciativas do corpo discente: junho de 2023

Grupo	Tipo	Ano de início	Principais atividades
LABIM UFBA	Extensão	2018	Treinamento interno e externo, Desafios, Apoio em disciplinas.
GEBIM/GMA UFSC	Extensão	2018	Treinamentos, eventos, projetos, pesquisas.
LABIM UFJF	Liga Acadêmica	2018	Modelagem BIM internas, cursos.
GIP/LABIM IFRN	Grupo de Estudos/ Liga Acadêmica	2016	Capacitação discente, seminários, podcasts, palestras
EPE UFC	Extensão	2017	Modelagem BIM, produção de artigos, materiais didáticos; eventos
LABIM UFCA	Liga Acadêmica	2019	Cursos, palestras, debates.
GEBIM UFAL	Extensão	2020	Modelagem BIM, pesquisas

ABRANGÊNCIA

Este levantamento não se pretende definitivo, pois podem existir iniciativas ocultas. Os grupos foram identificados por possuir maior visibilidade em publicações em eventos, redes sociais e sites visitados. De todo modo, a partir da amostra apresentada foi possível obter informações relevantes que permitem caracterizar de que maneira o corpo discente tem se organizado em benefício à disseminação do BIM no ensino.

COMPETÊNCIAS DESENVOLVIDAS

A atuação dos grupos identificados se mostrou similar: os grupos atuam primordialmente na capacitação em ferramentas BIM. Apesar de positiva, a participação discente nesses grupos deixa dúvidas se as ações são efetivas para o desenvolvimento das competências BIM demandadas pelo mercado de trabalho (que justificou a criação desses grupos) e qual seu impacto na difusão do BIM na instituição de ensino



Camila Souza 1
Mônica Salgado 2

1- UFRJ, camila.cunha@fau.ufrj.br
2- UFRJ, monicassalgado@fau.ufrj.br

INTRODUÇÃO

As mudanças no setor da construção com a crescente adoção do BIM requerem a adaptação dos processos de ensino-aprendizagem. O aprendizado ativo auxilia o aprendiz e potencializa a aplicação da metodologia BIM. Iniciativas que contam com o protagonismo discente se multiplicam nas universidades brasileiras abrangendo os cursos de graduação em Arquitetura e Urbanismo e Engenharias, em vistas de promover a difusão do BIM. Este trabalho, tem como objetivo analisar a participação discente na difusão do BIM em cursos de graduação de arquitetura e engenharia, realizando um diagnóstico dessas iniciativas tomando por base as competências necessárias à formação profissional em BIM.

AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001. As autoras também agradecem ao CNPq e FAPERJ.